

13.^a CONFERÊNCIA FORGES 2023

22, 23 e 24 NOVEMBRO 2023
UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR E OS GRANDES DESAFIOS
DA HUMANIDADE NO ESPAÇO DA LÍNGUA PORTUGUESA

ESTRATÉGIAS PARA UMA GESTÃO ORIENTADA PELOS ODS



FORGES

Fórum da Gestão do Ensino Superior nos
Países e Regiões de Língua Portuguesa



UNIVERSIDADE
CATÓLICA
PORTUGUESA

APOIO INSTITUCIONAL



CPLP
Comunidade dos Países
de Língua Portuguesa

**ENSINAR E APRENDER NO ENSINO SUPERIOR A PARTIR DE
CONTEXTOS REAIS**

**Maria da Conceição Freire | Maria da Conceição Rego |
Ana Luisa Rodrigues | Maria Raquel Lucas**

TEMA 3 | ENSINO E INVESTIGAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

22.NOVEMBRO.2023

- Motivação e objetivos
- Vantagens e Limites no que respeita à consolidação de projetos de cooperação entre as IES e outras instituições.
- Potencial dos processos de inovação pedagógica como instrumento de promoção da cooperação territorial.
- Estudos de caso:
 1. Estudo de Caso 1: **Mestrado em Arquitetura Paisagista | UC**
Seminário em Arquitetura Paisagista
 2. Estudo de Caso 2: **Mestrado em Economia e Gestão Aplicadas |**
UC Marketing Internacional
- Notas finais

Motivação e Objetivos

- Cooperação entre a IES, empresas e outras instituições é um dos instrumentos mais eficazes para promover a respetiva interação e a transferência de conhecimento.
- Contudo, esta interação nem sempre acontece!
- A utilização de novos instrumentos de ensino-aprendizagem, no contexto da inovação pedagógica, têm dado boas provas na construção dos processos de cooperação
- Novos métodos pedagógicos inovadores podem ser utilizados para promover o desenvolvimento regional e local, como seja, **o método de aprendizagem baseado em projetos (PBL)**, exemplificado nos dois estudos de caso apresentados desenvolvidos em uc de cursos de mestrado oferecidos pela Universidade de Évora.

Vantagens e Limites no que respeita à consolidação de Projetos de Cooperação entre as IES e outras Instituições

O que leva à existência de processos de cooperação entre as IES e as empresas e outras instituições?

R: Confiança, necessidade, conhecimento mútuo, solicitações de empresas e outras instituições e capacidades das IES

- A literatura identifica cinco principais barreiras ao envolvimento das IES com o território:
 - Falta de massa crítica em pequenas IES
 - Falta de motivação devido a incentivos desajustados que levem as IES a promover parcerias com outros atores regionais
 - Desalinhamento de prioridades,
 - Fraca capacidade de absorção nas empresas locais e regionais (PMEs)
 - Escassez de instituições intermediárias

Vantagens e Limites no que respeita à consolidação de Projetos de Cooperação entre as IES e outras Instituições

- Por um lado.....Definição dos programas de educação e formação é feita em função das características dos mercados de trabalho globais e não vinculada às necessidades das regiões.
- Por outro.....Aproximação das IES aos parceiros regionais e a promoção de ações conjuntas de ensino e aprendizagem é uma forma relevante de melhorar a confiança e o conhecimento mútuos, além de solucionar problemas das organizações locais. Daí **ser importante aproximar alunos e essas organizações - integrar alunos e diplomados no mercado de trabalho local** como forma de promover a interação entre as IES e outras instituições e contribuir para o desenvolvimento local.
- Um caminho comum entre IES e organizações regionais, na criação e implementação de processos de ensino-aprendizagem relevantes para o desenvolvimento regional, é uma forma eficaz de integrar processos pedagógicos inovadores (como são exemplo os 2 casos de estudo).

Potencial dos Processos de Inovação Pedagógica como Instrumento no Processo Ensino Aprendizagem em contextos reais

- Novas perspectivas educacionais, no ensino superior, utilizando métodos pedagógicos inovadores, são necessárias para viabilizar processos colaborativos e parcerias entre IES e *stakeholders* que contribuam para o desenvolvimento local.
- Ferramentas como as TIC já são incorporadas no processo ensino aprendizagem.
- Mais instrumentos e métodos de ensino colaborativo devem ser equacionados, que, por um lado, possibilitem o desenvolvimento de competências transversais dos alunos, e, por outro, possam contribuir para o estabelecimento de relações cada vez mais profundas entre as várias instituições que o rodeiam.

Potencial dos Processos de Inovação Pedagógica como Instrumento no Processo Ensino Aprendizagem em contextos reais

- O essencial é sempre o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo bem como o nível de competências cognitivas.
- Importante associar TIC e estratégias tradicionais (aulas expositivas) e inovar através das seguintes estratégias:
 - i) Aprendizagem Baseada em Problemas (PrBL),
 - ii) Aprendizagem ativa e colaborativa;
 - iii) Simulações de Aprendizagem Imersiva (ILS);
 - iv) nas grandes turmas, novas abordagens como sala de aula invertida e avaliação formativa.
- Método de aprendizagem baseado em projetos (PBL) é também recomendado e incentivado nas universidades, por melhorar o envolvimento dos alunos, permitir o compartilhamento e a discussão de conhecimento e informações, e desenvolver a aprendizagem cooperativa e colaborativa.

Objetivos de aprendizagem da UC

Seminário entendido como um espaço de trabalho e de investigação

- Aprofundar o conhecimento teórico e prático sobre temáticas de interesse individual dos alunos.
- Ampliar o universo de relações com outras disciplinas.
- Enriquecer e complexificar a leitura dos processos de construção da paisagem.
- Aplicar e experimentar técnicas de representação e de comunicação.
- Desenvolver competências no domínio da oralidade e capacidade de argumentação.
- Construir e criar metodologias de investigação, sistematizar, registar e arquivar informação.



UC Seminário em Arquitetura Paisagista (2021-2022)

Várias áreas disciplinares estão a ser chamadas a adaptar-se e a dar contribuições para enfrentar os problemas e incertezas globais.

Questões de investigação

- Como podem alguns dos maiores desafios globais, como alterações climáticas, pandemias, desigualdades socioeconómicas e conflitos culturais serem interpretados no âmbito da Arquitetura Paisagista?
- Como é que a Arquitetura Paisagista pode dar resposta a estes desafios?

Metodologia

- Aprendizagem baseada em problemas
- Estratégia ativa na prática pedagógica: aprendizagem colaborativa, instrução entre pares, sala de aula invertida
- Sessões de aula para apoio ao trabalho
- Apresentação final dos casos-estudo à turma



UC Seminário em Arquitetura Paisagista (2021-2022)

Desenvolvimento da pesquisa e apresentação do trabalho final

- Investigação sobre um tema (sugestões de leitura para o tema geral)
- Análise crítica e especulativa
- Trabalho final (sugestão de estrutura a seguir)

Alguns temas de Trabalhos desenvolvidos pelos alunos

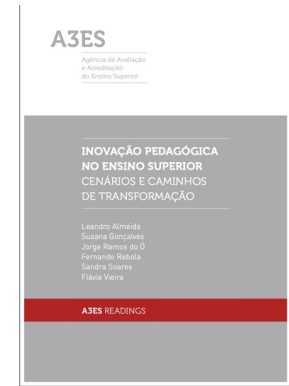
- *Plano de mobilidade urbana sustentável de Évora*
- *Como tornar a Arquitetura Paisagista mais inclusiva e participativa em contexto de Pandemia: Desenho de cidades Pós-Pandemia*
- *Pressão Turística na Costa Algarvia: efeitos sobre a paisagem*
- *Inclusão nos espaços de jogo e recreio. Caso-estudo município de Oeiras*
- *Problemas de Ordenamento da paisagem: incêndios florestais*
- *Como os espaços abertos públicos podem ajudar na saúde mental*



UC Seminário em Arquitetura Paisagista (2021-2022)

Da aproximação metodológica resultou

- Ensino centrado nos estudantes
 - ✓ Afastamento da tradição transmissiva
 - ✓ Competências específicas e transversais
 - ✓ Responsabilidade, autorregulação, autonomia
 - ✓ Aprendizagem ativa (prática, significativa, profunda)
- Uma maior consciencialização dos problemas da sociedade
- Um olhar crítico que deu destaque a boas práticas, inspiradoras a enfrentar os desafios e resolver os problemas que emergem na atualidade.



A3ES | Inovação pedagógica no ensino superior cenários e caminhos de transformação 2022



UÉVORA | CIRCULAR 10/2023
Política Pedagógica Institucional
2023



UC Marketing Internacional (2022-2023)

Objetivos de aprendizagem da UC

- Compreender os fundamentos do Marketing Internacional e as principais teorias explicativas da internacionalização.
- Identificar e desenvolver as competências necessárias à tomada de decisão em projetos de internacionalização.
- Analisar de forma crítica, holística e aplicada todas as dimensões da internacionalização.
- Identificar problemas e propor soluções no âmbito de projetos de internacionalização concretos de São Tomé e Príncipe.
 - Modelo de aprendizagem exploratória que usa a abordagem de Squire (2006) e assume a premissa construtivista de que o significado é construído através da experiência e das interações com o ambiente.
 - Apresentação final dos casos-estudo em contexto de sala



UC Marketing Internacional (2022-2023)

Questões de investigação

- Quais as ameaças e oportunidades, pontos fracos e fortes à internacionalização das empresas em São Tomé e Príncipe e como podem estes ser enquadrados no âmbito do Marketing Internacional?
- Como é que o conhecimento dos fundamentos e ferramentas de Marketing Internacional pode ajudar a mitigar os problemas identificados à internacionalização das empresas em São Tomé e Príncipe?

Formação de 6 grupos de 4 alunos com perfis diferentes, aproveitando a sua heterogeneidade de formação de base

Explicação da experiência formativa: cada grupo recolheu informações sobre os processos de internacionalização, conceitualizando-os no âmbito do Marketing Internacional (sem regras rígidas sobre conteúdos do trabalho, com originalidade e criatividade; podiam fazer entrevistas, vídeos, músicas, folhetos reais, ou outros)



UC Marketing Internacional (2022-2023)

Desenvolvimento da pesquisa

- Investigação sobre uma empresa de São Tomé e Príncipe (contacto com as empresas, realização de entrevista e recolha de informação)
- Análise crítica da informação recolhida
- Trabalho final – apresentação dos casos estudados com debate em sala

Empresas e temas estudados pelos alunos

- *Estratégia de Internacionalização da Kennyson*
- *Obstáculos à Internacionalização e sua superação pela empresa Claudio Corallo*
- *Motivações e obstáculos à internacionalização da Empresa Diogo Vaz*
- *CEPIBA (Cooperativa de Exportação de Pimenta Biológica) e a (in)capacidade de internacionalização.*
- *Agripalma. Internacionalização via Coopetição e Inclusão.*
- *Modelo de Internacionalização da CECAB.*



UC *Marketing Internacional* (2022-2023)

Avaliação do Processo de Aprendizagem

- Abordagem construtivista, profunda e colaborativa, centrada nos alunos e na utilização de métodos pedagógicos ativos e proactivos.
- Grande motivação e participação dos alunos no desenvolvimento do trabalho e no desenvolvimento de competências transversais.

Resultados da Aprendizagem

- *Desenvolvimento de competências de suporte à tomada de decisão e avaliação crítica de projetos de internacionalização no contexto específico de São Tomé e Príncipe.*
- *Domínio de conceitos e ferramentas e técnicas de marketing Internacional e capacidade de os aplicar a casos concretos.*
- *Capacidade de análise crítica e holística de processos e estratégias de internacionalização e de propor soluções ajustadas ao contexto de São Tomé e Príncipe.*



- A promoção de atividades de ensino e aprendizagem, recorrendo a métodos pedagógicos inovadores, é uma das formas mais interessantes de promover uma cooperação eficaz entre as IES e outras organizações locais e regionais, dando origem a um melhor desenvolvimento e maior sustentabilidade.
- A abordagem construtivista, centrada nos alunos, aponta para a existência de benefícios na utilização de métodos pedagógicos ativos, nomeadamente:
 - i) aumento da motivação;
 - ii) maior participação e envolvimento dos alunos;
 - iii) permitir o desenvolvimento de competências transversais;
 - iv) aprendizagem profunda e colaborativa.

A aplicação das experiências realizadas nas uc da Universidade de Évora, e aqui apresentadas, mostra a potencialidade de ligar o ensino, a investigação e a resolução de problemas das comunidades, promovendo a criação de conhecimento de forma aplicada.